

Lady Blunt: teoria e prática instrumental do violino

Iago Günther Dubbon¹, Jorge Kubiak Sefrin¹ e Nina Magalhães Loguercio^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.
Alvorada, RS, Brasil.

A arte é praticada desde os primórdios da humanidade e sua importância é notável, já que através das artes as diversas culturas conseguem passar as suas mensagens, gravar momentos importantes da sua história, praticar seus rituais, etc. Agora, partindo de um olhar mais individual, a partir da compreensão e do exercício da arte, abre-se um novo mundo de experiências e formas de expressão para o indivíduo que a faz e a partir disso, podemos considerar a arte como um fator de transformação para seus praticantes. Portanto, considera-se imprescindível a oportunidade de experiências com a arte em uma cidade dormitório e periférica como Alvorada, onde ocorrem as aulas do projeto Lady Blunt: teoria e prática instrumental do violino, exatamente por ter como ideal o ensino da arte para a população da cidade – que em sua maioria é de baixa renda – indo contra a ideia muito difundida de que a arte é só para quem possui uma condição financeira opulente ou um talento nato. O projeto visa tal feito, através da oportunidade do aprendizado dos fundamentos básicos musicais e da prática instrumental do violino, nesta oportunidade também se visa possibilitar a sensibilização e a expressão através da arte e oferecer um espaço adequado para a prática sistemática do instrumento. O projeto disponibiliza aos participantes uma aula semanal em grupos nos turnos matutino e vespertino. O repertório utilizado foi compilado por Shinichi Suzuki para o seu método de “Educação para o talento”, o qual serve como base teórica para o projeto. O projeto conta atualmente com participantes discentes do campus, alguns servidores do mesmo como também a comunidade externa ao campus, tendo alcançado o objetivo de atingir a população da cidade, pois aproximadamente 12 participantes moram na cidade e é possível perceber uma alta diversidade etária e racial entre os alunos do projeto, tendo também atingido o objetivo de incentivar a sensibilização e a expressão através da arte, já que após alguns meses de aula, alguns estudantes já tiveram o interesse -e a possibilidade- de adquirir um instrumento próprio. Refletindo sobre os desafios e enfrentamentos encontrados, estão sendo planejadas novas ideias para reforçar o projeto, como a organização das turmas por níveis de desenvolvimento, produção de materiais e exercícios para fixação do aprendizado, organização de apresentações em espaços culturais proporcionados pelo campus e principalmente a aquisição de instrumentos próprios da instituição, pois atualmente o projeto funciona com instrumentos emprestados.

Palavras-chave: Violino; Arte; Educação

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.